



Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Economia do Brasil Contemporâneo
Professor José Luis Oreiro

TERCEIRA LISTA DE QUESTÕES PARA DISCUSSÃO (Data de Entrega:
08/07/2025)

1 ° Questão: O período compreendido entre 1968 e 1973 foi denominado de “milagre econômico” em função do fato de ter sido o período no qual a economia brasileira apresentou as taxas de crescimento mais elevadas em sua história. Isso posto, pede-se:

- (a) Qual o papel desempenhado pelo PAEG e pelas reformas financeira e tributária para a ocorrência do “milagre econômico” brasileiro?
- (b) Qual foi a política salarial do PAEG? De que forma essa política contribuiu para a aceleração do crescimento econômico num contexto de inflação em queda e câmbio real relativamente estável? Explique.

2° Questão: A segunda metade dos anos 1970 foi caracterizada pela ocorrência de dois choques do Petróleo (1973, 1979) e de um choque de juros no mercado internacional com a decisão do Chairman do Federal Reserve, Paul Volcker, de realizar um processo desinflacionário na economia dos Estados Unidos. No cenário doméstico, a segunda metade dos anos 1970 foi caracterizada pela implementação do II Plano Nacional de Desenvolvimento e pela abertura política de forma “lenta, gradual e segura” sob o Presidente Geisel. Pede-se:

- (a) Qual o impacto do primeiro choque do petróleo sobre a restrição externa da economia brasileira? Quais as opções que o governo tinha a sua disposição para enfrentar o choque externo? Qual o papel desempenhado pelo II PND no enfrentamento da restrição externa causada pelo aumento do preço do petróleo? Explique.
- (b) Quais as razões pelas quais o desequilíbrio externo da economia brasileira se intensifica a partir de 1979? Por que esse desequilíbrio é reduzido a partir de 1981? Qual o papel do II PND para isso?
- (c) Quais os efeitos da maxidesvalorização cambial do câmbio executada pelo governo brasileiro em 1981? Os efeitos foram os mesmos com a maxidesvalorização de 1983? Por quê?

3 ° Questão: A taxa de inflação se acelerou fortemente a partir do início da década de 1980, mostrando-se bastante resistente às políticas anti-inflacionárias tradicionais, razão fundamental para a adoção dos sucessivos planos heterodoxos de estabilização, a saber: Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor II. A eliminação da inflação alta só se mostrou possível com o advento do Plano Real. Isso posto pede-se:

- (a) Qual o papel desempenhado pela indexação dos contratos à inflação passada e pela crise da dívida externa na perpetuação da inflação em patamares elevados e da aceleração da mesma? Explique.
- (b) Quais as razões que explicam o fracasso do Plano Cruzado? Em que medida o Plano Bresser foi diferente do Plano Cruzado? Por que razão o Plano Bresser também não funcionou? Explique.
- (c) Qual a racionalidade econômica por trás do “sequestro de liquidez” realizado pelo Plano Collor? Quais os efeitos dessa medida sobre o nível de atividade econômica. Quais as razões do fracasso do Plano Collor?
- (d) De que forma o problema da indexação foi tratado pelo Plano Real? Qual o papel da URV no processo de desindexação da economia? De que forma o Plano Real evitou a ocorrência de inflação na “nova moeda”? Qual o papel desempenhado pela âncora cambial?